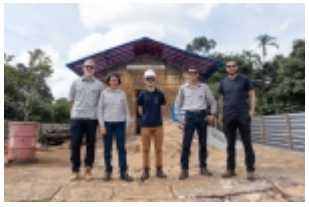
Obra de restauração da Estação Ferroviária de Engenheiro Corrêa segue em constante evolução



Em novembro de 2024 teve início às obras de restauração do Terminal Ferroviário de Engenheiro Corrêa. Com patrocínio master do Grupo Herculano e patrocínio da J. Mendes, o Terminal Ferroviário de Engenheiro Corrêa está sendo restaurado e se transformará em um celebrado espaço de convivência e cultura.

A princípio foi realizada uma limpeza geral do local e seus arredores devido ao estado de abandono e depredação em que o edifício se encontrava, por estar a mais de 50 anos sem atividade. Após a limpeza foi realizado o cercamento do perímetro das obras.

De acordo com Gilson Antunes, da Holofote, empresa gestora da obra, foi necessário realizar uma cobertura provisória e escoramento das paredes, que foram de suma importância para evitar que a estação caísse no período de fortes chuvas de dezembro. “A execução de uma cobertura provisória garantiu que os serviços não parassem durante o período de chuva e garantiu a proteção da edificação. Como medida de segurança, a estrutura não está diretamente apoiada na estrutura da estação, e será removida no momento da reconstrução do telhado”, explica.

Em sequência foi realizado o escoramento da estação para garantir que as paredes não cedam durante as escavações para o reforço estrutural da fundação. Segundo o arquiteto Bruno Ferreira, “é preciso escorar todas as paredes para que elas não cedam e caiam durante as escavações que serão feitas. O próprio ato de escavar já pode causar abalos na estrutura, vibração, etc. Então esses escoramentos garantem que tudo vai ficar de pé até terminarem os reforços estruturais”.

Segundo, Wanderson Gomes, Gerente de Cultura da Prefeitura de Ouro Preto, “o projeto de restauração foi elaborado pela Prefeitura, através do Fundo Municipal de Preservação. Atualmente, estão sendo realizadas as obras de reestruturação e recuperação, com a inserção de novas estruturas no edifício. O próximo passo será a construção e instalação do novo telhado da estação”.

A Restauração do Terminal Ferroviário de Engenheiro Corrêa conta com patrocínio master do Grupo Herculano e patrocínio do Grupo J. Mendes, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) do Governo Federal, com gestão da Holofote e apoio da Prefeitura de Ouro Preto.

Estação Ferroviária de Engenheiro Corrêa

A Estação de Engenheiro Corrêa foi inaugurada no ano de 1896. Sob o projeto denominado Estrada de Ferro D. Pedro II, iniciado em 1855, tinha a intenção de unir o Rio de Janeiro a Belém do Pará, através de vias ferroviárias e com isso ligar as províncias de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro às demais regiões do império.

Após a Proclamação da República, o projeto teve seu nome alterado para Estrada de Ferro Central do Brasil. A “Estação Sardinha”, assim como o distrito que brotou ao seu redor, passou a ser chamada de “Engenheiro Corrêa” em homenagem a Manoel Francisco Corrêa Júnior, funcionário da Central do Brasil que morreu em um desastre no km 514 da ferrovia.

Apesar de sua desativação, a Estação de Engenheiro Corrêa permanece como um importante marco histórico e cultural, testemunhando o desenvolvimento do país e a importância das ferrovias para a integração e o progresso.

Sobre a Herculano

Fundada em janeiro de 1992 pelos sócios Hércules, Mardoqueu, Jairo e Gláucio, a Herculano Mineração é uma empresa dedicada à extração, beneficiamento e comercialização de minério de ferro e manganês. Seus produtos principais incluem Pellet Feed, Sínter, Hematitinha e Granulado.

Garantindo a otimização do aproveitamento dos recursos minerais, a empresa se destaca pelo uso de altos padrões tecnológicos em seus processos produtivos, A localização estratégica da empresa facilita sua logística, com proximidade a importantes clientes e terminais ferroviários, assegurando eficiência na distribuição de seus produtos.

Destacando-se pelo seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Herculano Mineração está comprometida em evoluir e se adaptar às novas dinâmicas do setor de mineração. Através de práticas inovadoras e responsáveis, busca não apenas fortalecer suas operações, mas também promover o equilíbrio ambiental e o bem-estar das comunidades onde está inserido. Para isso, reforça seu posicionamento com base em três pilares fundamentais: integridade, inovação e sustentabilidade.

Sobre a J. Mendes

Mineradora fundada pelo empresário mineiro José Mendes Nogueira em dezembro de 1966, a J. Mendes celebra mais de cinco décadas de atuação no mercado. Com uma trajetória marcada por inovação, responsabilidade corporativa e compromisso com o desenvolvimento do Brasil, se destaca como uma das empresas mais reconhecidas do país.

A J. Mendes expandiu suas operações ao longo dos anos, diversificando seus negócios para abranger os segmentos de Mineração, Agronegócio, Gestão de Imóveis, Gestão de Terminais e Aviação. Essa estratégia permitiu à empresa se adaptar às mudanças do mercado e se posicionar como líder em múltiplos setores.

Desde sua fundação, a J. Mendes preza por uma gestão corporativa responsável e ética. Os valores de respeito às pessoas e ao meio ambiente permeiam todas as suas atividades. A empresa também mantém um forte compromisso com a comunidade, promovendo ações sociais e investindo no bem-estar de seus colaboradores.